



O governador Ozanam Coelho é o paraninfo dos formandos.



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 10

Quinta-feira, 7 de dezembro de 1978

N.º 558

Ozanam Coelho chega dia 15 para as solenidades de formatura

O paraninfo da segunda turma de formandos de 1978 da Universidade Federal de Viçosa (UFV), o governador de Minas, Ozanam Coelho, chegará a Viçosa no dia 15 e, às 20h, estará no Ginásio de Esportes do «campus», onde será realizada a solenidade de colação de grau. Na mesma noite, o presidente da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), José Pelúcio Ferreira, receberá o título de Doutor «Honoris Causa» da Universidade Federal de Viçosa.

Juntamente com os formandos, 50 pós-gradua-

dos estarão recebendo seus títulos de «Magister Scientiae». O programa de formatura começará, de fato, às 8h do dia 15, com missa em ação de graças, no Santuário de Santa Rita, e só terminará no dia seguinte, com o tradicional baile no Ginásio de Esportes do «campus» da UFV.

O orador da turma de formandos é o estudante de Engenharia Florestal, Luiz Clairmont de Lima Gomes, integrante do Clube Virakopos (Leia matéria completa sobre a formatura, na página 4).



Clairmont, o orador.

Vestibular: faltam 5 dias para terminar o prazo de inscrições

Faltam cinco dias para o encerramento das inscrições ao vestibular de 1979 da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Até às 18h do dia 12, você poderá fazer a sua opção entre os 18 cursos que a UFV oferece e disputar uma das 1.000 vagas para o ano que vem, bastando, para isto, que se inscreva no Registro Escolar, no «campus», ou no Escritório da Reitoria, em Belo Horizonte, na rua Rio de Janeiro, 1662.

As provas do primeiro dia de vestibular (sete de janeiro) serão de Redação e de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Língua Estrangeira (Inglês ou Francês). No dia oito, sempre às 8h, serão aplicadas as provas de Estudos Sociais (História, Geografia e Organização Social e Política do Brasil). No dia nove, prova de Matemática; dia dez, Física; dia 11, Química, e no dia 12, Biologia.

A UFV aceita inscrições por correspondência e também por procuração. Os documentos exigidos, no ato de inscrição: cópia autenticada de certidão de conclusão do 2.º grau ou de comprovante de estar cursando o 3.º ano do 2.º grau; um dos documentos de identidade (cédula de identidade, carteira profissio-

nal, título de eleitor); certificado de reservista ou certidão de alistamento militar; três fotografias recentes 4x5; prova de pagamento da taxa de inscrição (Cr\$ 464,00) na Caixa Econômica Federal ou no Banco do Brasil e formulário de inscrição devidamente preenchido.

Os candidatos ao curso de Educação Física terão de apresentar: atestado de aprovação, em exame médico especial, fornecido pela junta médica da UFV e prova de capacidade física. As vagas: Administração de Empresas, 50; Agrimensura, 40; Agronomia, 210; Ciências (licenciatura e bacharelado em Biologia, Física, Matemática e Química), 75; Ciências Econômicas, 50; Economia Doméstica (licenciatura), 50; Educação Física (licenciatura), 50, 25 para candidatos do sexo masculino e 25 para o sexo feminino; Engenharia Agrícola, 40; Engenharia Civil, 40; Engenharia Florestal, 80; Engenharia de Alimentos, 45; Letras (licenciatura), 40; Medicina Veterinária, 40; Nutrição, 30; Pedagogia (licenciatura), 50; Tecnólogo em Cooperativismo, 30; Tecnólogo em Laticínios, 30 e Zootecnia, 50 vagas.

O começo de uma nova vida

O dia 15 está chegando e a expectativa é grande. Sinto uma sensação estranha percorrer-me todo. Algo comparável a uma alegria nostálgica. Tanto tempo depois, como esquecer a convivência com os colegas, professores e a própria UFV? Não conseguirei apagar da memória nada do que se passou comigo aqui no «campus», onde cheguei um dia com uma sensação diferente da que sinto agora, a oprimir-me o peito.

Os dias e os anos foram-se passando. Hoje conheço todos aqui, desde aquele operário que retira as folhas secas do gramado ao professor mais graduado. Familiarizei-me com o «campus», o meu mundo — e, como o pássaro que sai do ovo, tenho de deixá-lo para viver num outro mundo bem diferente, onde as brincadeiras de estudante não existem.

É chegada a hora em que o destino de centenas de estudantes se abrirá como um leque, e cada um tomará seu rumo. Adeus à convivência de anos, às boas amizades, à camaradagem. Mas um consolo tenho: a certeza de que não sou o único a sentir o peito pequeno demais, para suportar essa elgia nostálgica que me invade e me faz chorar de emoção e de saudade ao mesmo tempo.

Saudade de você, colega de apartamento. Saudade do amigo que, como eu, veio de longe para estudar aqui. Saudade, professor, de você que tanto me ajudou. Da minha lembrança jamais desaparecerá a imagem do «campus» da UFV, a avenida P.H. Rolfs, margeada de magnólias, os jardins, as horas (os dias e noites) de estudo. A tudo e a todos, adeus, porque a partir do dia 15 de dezembro de 1978 começo uma vida nova. Aos colegas e aos que ficam, boa sorte.

Exame de sangue na UFV

O Serviço de Saúde da Universidade Federal de Viçosa avisa que, a partir do dia 11 deste mês, estará realizando exames laboratoriais, série sanguínea. Segundo o chefe do Serviço de Saúde, médico Paulo Fernando Leite, os exames são de dosagens de: colesterol, triglicerídeos, uréia, creatinina, glicose, hemograma completo, grupo sanguíneo, dosagem de ácido úrico, teste de gravidez e reação de VDRL.

Todos os exames deverão proceder de pedidos médicos. Para fazer os exames, o Serviço de Saúde cobrará uma taxa, apenas para cobrir os gastos com os materiais usados. Importante: só os servidores, dependentes e estudantes da UFV poderão utilizar o laboratório de análises clínicas do Serviço de Saúde.

Homenagem ao professor Mantovani



O professor Avelino Mantovani, quando recebia o cartão de prata.

O professor Avelino Mantovani recebeu, ontem, durante um jantar festivo, na Churrascaria Roda, uma expressiva homenagem dos seus colegas do Departamento de Engenharia Agrícola, pelos seus 33 anos de serviços contínuos prestados à causa acadêmica desta Universidade.

Na oportunidade, o professor Paulo Mário del Giudice, reitor da UFV, entregou-lhe um cartão de prata, que trazia a seguinte mensagem: «Ao professor Avelino Mantovani, decano do Departamento de Engenharia Agrícola, o reconhecimento e as homenagens de seus colegas, pelos 33 anos de luta, conduta exemplar e fiel dedicação ao magistério.»

O professor Avelino Mantovani é engenheiro agrônomo, diplomado, em 1944, pela antiga Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Mi-

nas Gerais. É casado com dona Edy Chartuni Mantovani, e possui seis filhos: Édinton, Eduardo, Evandro, Eveline, Eliane e Everardo.

Leciona diversas disciplinas relacionadas com a Engenharia Agrícola, tendo galgado, na UFV, todas as categorias de magistério. Foi chefe do Departamento de Engenharia Agrícola, durante oito anos, diretor «pro-tempore», diversas vezes, da Escola Superior de Agricultura da UFV e membro da Congregação da mesma Escola, durante 23 anos.

Dentre outras atividades, o professor Avelino Mantovani participou de 33 bancas examinadoras de concursos para docentes, em diversas universidades brasileiras, de vários congressos científicos nacionais e estrangeiros, tendo presidido o IV Congresso Nacional de Engenharia Agrícola.

Habilitação em Agropecuária

Começou, ontem, no Centro de Ensino de Extensão (CEE), o curso de Habilitação Básica em Agropecuária, com a participação de 92 representantes de oito Estados brasileiros: Mato Grosso do Norte e do Sul, Acre, Rondônia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Goiás. A abertura do curso foi às 8h, no CEE, com a participação dos chefes dos Departamentos de Engenharia Agrícola, Fitotecnia, Solos, Educação, Química e do diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Ar-

tes, além do presidente do Conselho de Extensão e do secretário Executivo do CEE.

Na abertura, o presidente do Conselho de Extensão da UFV, Antônio Luiz de Lima, explicou os objetivos do curso: treinamento de recursos humanos para o ensino de 1.º e 2.º graus. Ele está sendo ministrado através de convênio entre a Universidade Federal de Viçosa e o Ministério da Educação e Cultura, com a intervenção da Fundação Getúlio Vargas.

Reunião clínico-cirúrgica no CEE



A união dos médicos vai beneficiar a população regional.

Para reunir a classe médica da cidade e os médicos da microrregião de Viçosa, com seu corpo médico, o Serviço de Saúde da Universidade Federal de Viçosa (UFV) instituiu a reunião clínico-cirúrgica, que visa a «tratar de casos clínicos habituais da nossa clínica médica diária». A primeira reunião foi ontem, na sala 5 do Centro de Ensino de Extensão — CEE.

Foram traçados quatro objetivos: «Reunir a classe médica de Viçosa e das cidades da microrregião, com finalidades científicas e de aperfeiçoamento; propor um convívio mensal dos colegas médicos; procurar, dentro de nossos recursos, diagnosticar nossos casos clínicos mais complicados, e promover a saúde na comunidade.»

Reuniões

As reuniões deverão ser realizadas mensalmente, na primeira quarta-feira de cada mês, das 20h às 21h. Os casos clínicos apresentados devem ser de inte-

resse de todos, desde que não sejam diagnósticos complexos — fora de nossas possibilidades diagnósticas, nem tão simples, sem significado de indução ao raciocínio diagnóstico — diz a circular assinada pelos médicos Michel Uebe Filho, Elisabeth R. Rodrigues, Lúcia Kanadani Campos, Ary Teixeira de Oliveira e Paulo Fernando Leite.

«Todo caso clínico a ser apresentado será entregue à comissão do Serviço de Saúde, para ser datilografado e distribuído aos colegas, com atenciosidade». Deverão ser apresentados, no máximo, dois casos clínicos por reunião. Se o médico não quiser apresentar um caso clínico é aceitável um trabalho médico de interesse geral, como, por exemplo: o número de acidentes de trânsito na comunidade em 1978; número de óbitos e politraumatizados nas estradas; as epidemias e endemias mais comuns na comunidade etc. — Profissionais de saúde, tais como bioquímico, farmacêutico e enfermeiros de nível superior poderão participar das reuniões.

Curso de Microscopia Óptica



Terminou, ontem, o curso de Microscopia Óptica (foto), oferecido pelo Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e pela Micronal, empresa revendedora dos microscópios Olympus do Brasil. O curso, que teve o patrocínio do Conselho de Extensão, contou com a presença de 25 professores dos diversos Departamentos da UFV.

Ministrado pelo assessor técnico da Olympus do Japão, Hubert Roger Hiên, o curso abordou diversos aspectos da Microscopia Óptica, como: campo claro, campo escuro, contraste de fase, fluorescência, imunofluorescência, fotomicrografia e contraste interferencial.

Aqui, os premiados do IV SUEC



Bernardo recebe do reitor da UFV o seu prêmio.

— O Salão Universitário, embora ainda ligado especificamente à arte, é, sem dúvida, ponto de partida importante para o deslanche da criatividade. Espero que noutras áreas apareçam outros certames como este, para acelerar a criatividade. A questão da criatividade, em todas as áreas das atividades humanas, é de grande importância.

Estas palavras são do reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Paulo Mário del Giudice, ao entregar, na quinta-feira da semana passada, os prêmios aos ganhadores do IV Salão Universitário de Expressão e Criatividade. A solenidade foi na Reitoria da UFV. «Num País novo como o nosso — dizia o reitor — os problemas têm de ser resolvidos».

Os premiados

Na modalidade de arte visual, o trabalho apresentado por Bernardo Rudorff e Víctor Hugo ganhou o primeiro lugar. Francisco Assis Brandão

e José Ferreira da Silva empataram na modalidade de música. E o grupo Namarra, representado por Wolney de Carvalho Almeida, ganhou o primeiro lugar na modalidade de arte cênica.

Rudorff faz o 6.º período de Agronomia (Victor Hugo não compareceu). Ele apresentou no Salão Universitário uma fotografia — nu artístico — e, segundo disse, «este é o primeiro prêmio que ganho».

Wolney, representante do grupo Namarra, composto de 11 elementos, cursa o 1.º ano de Agronomia na UFV, e Ferreira, estudante do 7.º período, também de Agronomia, faz músicas populares. Nascido na Bahia, Ferreira havia feito a música que apresentou no Salão Universitário — «Estranha Raça» — há três meses. Participou de um festival de música na Bahia, e classificou-se em segundo lugar. Um detalhe: cada um dos vencedores do Salão Universitário ganhou um prêmio de Cr\$ 10.000,00.

Aprenda a falar a língua alemã

A Segeplan — Secretaria Geral de Planejamento, o Conselho de Extensão e o Departamento de Letras da Universidade Federal de Viçosa (UFV) estarão oferecendo, a partir de março, com duração de dois anos, um curso de Alemão, do qual poderão participar estudantes, funcionários, professores e pessoas da comu-

nidade viçosense.

O curso, que será ministrado por professores do «Goethe Institut» e da UFV, proporcionará aos alunos conhecimento básico da língua alemã, incluindo conversação, além de abrir maiores perspectivas para candidatos à especialização na Alemanha.

Rápidas

Congresso I

Será realizado na Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca, na avenida Maracanã, 229 (Maracanã), Rio, o I Congresso de Fonoaudiologia em Educação. Objetivos gerais: encontro de equipes multiprofissionais, para estudo da interdependência dos sistemas da comunicação verbal e seus problemas na educação e na situação atual da Fonoaudiologia no Brasil. Inscrições na Secretaria Executiva do Congresso — Fundação Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos da Educação e Cultura — avenida Bartolomeu de Gusmão, 850 — fundos, São Cristóvão, Rio.

Congresso II

Já está marcada a data para o 10.º Congresso Brasileiro de Engenharia Ambiental: 21 a 26 de janeiro, em Manaus. O Congresso terá como tema central «O Saneamento Ambiental e o Planejamento Territorial Brasileiro».

Judô

O professor de judô, José Carlos de Paula, avisa: as aulas de judô infantil e infanto-juvenil serão ministradas, às terças e quintas-feiras, às 9h, durante todo o período de férias, ficando a critério do professor a possibilidade de suspendê-las, se necessário.

Fruticultura

Será realizado em Pelotas, RS, de 7 a 14 de janeiro, o V Congresso Brasileiro de Fruticultura. A promoção é da Sociedade Brasileira de Fruticultura, e conta com o patrocínio da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, Secretaria da Indústria e Comércio do Rio Grande do Sul, Universidade Federal de Pelotas, Prefeitura Municipal de Pelotas e Sindicato da Indústria de Doces e Conservas Alimentícias de Pelotas.

Artesanato

A Assessoria de Assuntos Culturais da Universidade Federal de Viçosa promoveu, domingo passado, na praça Silviano Brandão, mais uma Feira Regional de Artesanato. É interessante ressaltar que a promoção objetiva expandir o mercado consumidor de produtos artesanais da microrregião de Viçosa.

EMAF

Terminam no próximo dia 13 as inscrições para exames de complementação para técnicos agrícolas, que a Escola Média de Agricultura de Florestal (EMAF) irá promover, no período de 16 a 18, em Florestal. As inscrições deverão ser feitas por meio de requerimento ao diretor da EMAF, acompanhado de prova de conclusão de estudos a nível de primeiro grau e do diploma de técnico agrícola.

Concurso

Todos aqueles que, direta ou indiretamente, estejam vinculados à formação profissional poderão participar do 1.º Concurso Nacional de Monografias sobre Formação Profissional, que oferecerá Cr\$ 70 mil de prêmios. Local de informações sobre o concurso: Fundação Cenafor — rua Rodolfo Miranda, 636 — Bom Retiro — 01121 — São Paulo.

Reunião

A 2.ª Reunião Brasileira da Ciência da Informação, patrocinada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, tem também a data de sua realização já definida: 4 a 9 de março, no Rio de Janeiro. O tema central «Informação Científica e Tecnológica — Energia para o Desenvolvimento» resume os objetivos da reunião, que contará, ainda, com um Seminário sobre a «Informação em Ciência e Tecnologia, para os Países em Desenvolvimento».

Formatura representa a realização dos nossos estudantes

O governador de Minas, Levindo Ozanam Coelho, paraninfo da turma de formandos de 1978 da Universidade Federal de Viçosa (UFV), chegará à cidade no dia 15, para participar da solenidade de colação de grau, às 20h, no Ginásio de Esportes do «campus». Na ocasião, o presidente da Financiadora de Estudos e Projetos — FINEP — José Pelúcio Ferreira estará recebendo o título de Doutor «Honoris Causa» da Universidade Federal de Viçosa.

As solenidades de formatura começarão às 8h do dia 15, com missa em ação de graças no Santuário de Santa Rita de Cássia e, às 9h30m, culto em ação de graças, na Igreja Presbiteriana. A programação se estenderá até o dia 16, com a «Aula da Saudade», que será ministrada às 10h, pelo professor Alemar Braga Rena. Uma hora depois, os formandos plantarão no «campus» uma árvore de pau-brasil e, às 22h, oferecerão o tradicional baile de gala, no Ginásio de Esportes.

São, ao todo, 254 formandos, estudantes dos cursos de Agronomia, Ciências (Biologia, Matemática e Química), Economia Doméstica, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Engenharia e Tecnologia de Alimentos, Educação Física, Pedagogia, Tecnólogo em Cooperativismo, Tecnólogo em Laticínios e Zootecnia.

Cinquenta pós-graduados estarão recebendo seus títulos de «Magister Scientiae» em Ciência e Tecnologia de Alimentos, Ciência Florestal, Economia Rural, Exten-

são Rural, Engenharia Agrícola, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fito-tecna, Genética e Melhoramento, Microbiologia Agrícola e Zootecnia, na noite do dia 15, durante a solenidade de colação de grau dos formandos de 1978.

O reitor da UFV, Paulo Mário del Giudice recebeu dos formandos a «Homenagem Especial». Antônio Secundino de São José é o patrono da turma. O professor Antônio Fagundes de Sousa, pró-reitor de Assuntos Administrativos, recebeu a «Homenagem Administrativa». O «Preito de Amizade» foi dedicado ao funcionário da Cooperativa Estudantil dos Alunos e Professores da UFV Ltda. — Ceapul — Fernando Luiz Ferreira. As «Homenagens Póstumas», aos professores Fábio Ribeiro Gomes e Paulo Armando Sodré Lanna. E o «Preito de Gratidão», ao professor Arlindo de Paula Gonçalves. O representante dos pais é o Sr. Manoel Marques Netto.

O orador da turma dos formandos é o estudante de Engenharia Florestal, Luiz Clairmont de Lima Gomes, do Clube Virakopos. Para redigir o discurso Clairmont está entrevistando os formandos «para extrair deles uma idéia». Segundo disse, a tônica do discurso poderá ser: «o que os estudantes esperam dentro da profissão; os objetivos que pretendem alcançar, e a dedicação que tanto a UFV como os pais esperam de cada um».

— O papel principal do orador é pensar na elevação e construção do homem. O Grande Orador, Cristo, sempre diri-

giu as suas mensagens, no sentido de perdoar as falhas e multiplicar as virtudes. Nosso papel na escola é exatamente descobrir essas virtudes e semeá-las — diz Clairmont.

Abaixo, quatro formandos falam sobre a formatura e sobre a perspectiva de vida profissional de cada um: Ivan Kleber David Alves, estudante de Cooperativismo, é de Montes Claros e tem 22 anos. Uma semana antes da formatura, ele vê apenas duas alternativas na sua nova vida: trabalhar com o pai, fazendeiro e comerciante em Montes Claros ou assinar um contrato com a Codevasf. É ele quem diz:

— Agora, praticamente formado, sinto-me mais livre. O momento é de decisão. Decidir a vida. É preciso reflexão para não errar. Não gosto de errar. Gosto de acertar sempre. Estou muito agradecido por tudo. Agradeço a meus pais. Agora, quero ver se fico independente deles, pelo menos na parte financeira.

Marilene Valente Teixeira vai formar-se em Economia Doméstica. Ela é de Divinésia e da turma de 1975. Ela acha que o seu curso tem campo de ação muito aberto, com grandes perspectivas de trabalho. Marilene sente-se realizada. Acha que cumpriu seu objetivo de vida.

— Valeu a pena. Agora pretendo trabalhar mesmo.

Filha de fazendeiro, Marilene tem nove irmãs. Uma das irmãs também estuda na UFV, e faz Economia Doméstica. Quanto à formatura, considera-a «importante,

porque me sinto realmente realizada. A gente busca uma coisa, durante muito tempo, e quando sente que está chegando ao fim, a sensação é agradável».

Halaor Xavier de Carvalho, estudante de Cooperativismo, filho único, administra a «fazendinha» da sua mãe, viúva, no município de Ponte Nova, onde nasceu. Durante os anos que passou em Viçosa, estudando, Halaor raramente ficava aqui nos fins de semana, pois ia para Ponte Nova administrar a «fazendinha».

— Agora vou encarar a vida profissional. O momento é de sensação para todos os formandos. Tenho confiança no meu «taco», mas acho que vão exigir de nós muito trabalho. A formatura? É a comemoração daquilo que conseguimos nesses difíceis três anos. A confraternização.

Para Corriélia de Carvalho Vidigal, o curso de Pedagogia «é essencialmente humano, e abre novas perspectivas de vida.» Ela é de Viçosa, e antes de começar o curso já trabalhava no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Agora, Cornélia completa a habilitação em Supervisão de 1.º e 2.º Graus e Administração de 1.º Grau.

— Depois de tantos meses sem almoço e tantas noites sem dormir, terminar o curso é ótimo, principalmente para quem trabalha. O curso da UFV é muito bom. A medida que estudava as disciplinas, eu ia ganhando nova visão de vida e mais consciência do ser humano.



Halaor Xavier



Marilene Valente



Ivan Kleber



Cornélia de Carvalho